

Medicina Veterinária

## **LASERTERAPIA E OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDA LACERANTE EM EQUINO – RELATO DE CASO**

Giovanna Isabely Hernandes Massucato - 4º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Ana Luiza Lima Silva - 7º Módulo de Medicina Veterinária, UNILAVRAS.

Pedro Antônio de Oliveira - Médico veterinário, mestre e doutorando em Ciências Veterinárias na área de Fisiologia e Metabolismo Animal - PPGCV/UFLA.

Luany de Fátima Silva - Medica Veterinária, Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Grandes Animais, UFLA/DMV.

Zullyt Zamora Rodríguez - Medica Veterinária, Pesquisadora do Centro Nacional de Investigación Científica de Havana (CNIC - Cuba).

Luis David Solis Murgas - Orientador, Professor Titular do Setor de Fisiologia e Metabolismo Animal, PPGCV/FZMV/DMV/UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

Acidentes com arame liso em propriedades envolvendo equinos são comuns devido ao instinto de fuga e às condições da instalação. Feridas resultantes desse trauma por arame vão desde cortes superficiais até a ruptura de tendões e exposição óssea, comprometendo a funcionalidade do membro afetado. O objetivo deste trabalho é relatar a cicatrização de ferida por segunda intenção através da utilização da Ozonioterapia (Aparelho gerador de ozônio Ozone & Life) e Laserterapia (Laserpulse Portable- Ibramed) em um caso atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras - UFLA, devido à laceração profunda provocada por trauma em arame liso na região metatársica do membro pélvico esquerdo em uma potra, fêmea, da raça Mangalarga Marchador, com 1 ano e 2 meses de idade, apresentando impotência funcional do membro e diagnóstico final de ruptura de tendão extensor do dedo. Foi atendida com urgência ao chegar no Hospital, dando início ao manejo de ferida com Fenilbutazona 4,4mg a cada 12 horas por 3 dias e Gabapentina 5mg/kg por 30 dias. Após 49 dias, houve o início da Ozonioterapia, que possui efeito germicida, analgésico, imunomodulador e promotor da cicatrização tecidual. E também o início da Laserterapia, possuindo efeitos benéficos por aumentar a síntese de fibroblastos e proporcionar reparação tecidual. A ferida possuía extensão de 8 centímetros de comprimento e 7 centímetros de largura, o manejo foi feito com desbridamento das bordas e demais tecidos desvitalizados na ferida, limpeza com clorexidina degermante, umedecimento com soro fisiológico ozonizado, seguido do uso de saco plástico “bagging” de gás ozônio delimitando a região da ferida (Iniciando na concentração de 40% com diminuição de 5% a cada duas sessões com duração de 15 minutos cada), aplicação tópica de óleo de girassol ozonizado e a utilização de Laser de baixa frequência (4J) em toda a borda da ferida, com distanciamento de 1,5 centímetros em cada ponto de aplicação para que não houvesse efeito inibitório. Ao final das 17 sessões do tratamento descrito que ocorreram 2 vezes por semana, a ferida passou a ter extensão de 1,2 centímetros de comprimento e 1 centímetro de largura, apresentando reepitelização de bordas de maneira satisfatória. A paciente recebeu alta 70 dias após o início dos tratamentos integrativos de Ozonioterapia e Laserterapia, com considerável cicatrização da ferida, sem apresentar infecções secundárias durante todo o tratamento e com significativa evolução do quadro.

Palavras-Chave: Laserterapia, Ozonioterapia, Ferida equino.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: [https://youtu.be/xuvV\\_sePd9k](https://youtu.be/xuvV_sePd9k)

Sessão: 5

Número pôster: 171

Identificador deste resumo: 3502-18-3506

novembro de 2024